



O North Esporte Clube começou sua caminhada no Campeonato Mineiro de 2026 com um resultado positivo fora de casa e voltou de Patos de Minas com um ponto importante na bagagem. Na estreia da competição, realizada neste sábado (10/01), os Gladiadores enfrentaram a URT, na Arena DB, e mostraram organização, intensidade e equilíbrio ao longo dos 90 minutos, garantindo o empate na rodada inaugural.

ESPORTE 9

North pontua na estreia do Mineiro 2026 e já foca no confronto diante do Atlético-MG

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Operação policial apreende grande quantidade de drogas no bairro Conferência Cristo Rei, em Montes Claros

REGIONAL 4

SAMU Macro Norte inaugura nove novas bases e amplia cobertura de urgência no Norte de Minas

POLÍTICA 3

FIEMG destaca potencial do acordo UE–Mercosul, mas defende cautela para avaliar impactos sobre a indústria mineira



A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) avalia de forma positiva o avanço do Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul, aprovado nesta sexta-feira (9) após mais de duas décadas de negociações, mas ressalta que o acordo deve ser analisado com cautela e atenção aos seus impactos sobre a indústria.

POLÍTICA 3

Desde 2021, Janaúba avança com obras de macrodrenagem e soluciona problemas históricos causados pelas chuvas

CIDADE 5

Moc inaugura Novo Estádio Juvêncio Augusto Soares e celebra valorização do esporte e da comunidade

Escritor montes-clarense, Vinícios Santos, lança seu segundo livro intitulado “Ecos e Sombras”

O escritor e jornalista Vinícios Santos Ferreira, natural de Montes Claros (MG), acaba de lançar seu segundo livro, “Ecos e Sombras - Versos que ecoam no Silêncio”, publicado pelo Clube de Autores. A obra reúne poemas que transitam entre o íntimo e o coletivo, abordando temas como solidão, memória, desigualdade social, relações humanas e a efemeridade da vida.

GERAL 7



DIVULGAÇÃO

Venezuelanos querem permanecer em Montes Claros e impasse sobre moradia mobiliza poder público

Um grupo de 41 venezuelanos, formado por sete famílias da etnia indígena Warão, incluindo homens, mulheres e crianças, manifesta o desejo de permanecer em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, mesmo após a deposição do ex-presidente venezuelano Nicolás Maduro. A situação tem gerado um impasse entre os imigrantes e a Prefeitura, que busca uma solução definitiva para o acolhimento do grupo, atualmente abrigado de forma provisória no Ginásio Municipal Ana Lopes

CIDADE 10



DIVULGAÇÃO

Céu da Semana (de 12/1/26 a 18/1/26)

Observar o longe nos capacita a compreender melhor o que está próximo!

O céu do meu bairro: A foto de hoje vem do bairro João Botelho e mostra alguns refletores e estruturas do Estádio Municipal Juvêncio Augusto Soares, carinhosamente chamado de Juvêncio, que, no dia 14/1/26, será palco da partida de futebol na qual o North Esporte

Clube, de Montes Claros, enfrentará o Clube Atlético Mineiro pelo Campeonato Mineiro da Primeira Divisão. A constelação que aparece em realidade aumentada é Delphinus (o golfinho). Destaque da semana: Os dias de verão no Hemisfério Sul são fa-

voráveis para a observação da bela constelação de Órion (Orion). É nela que se encontra um grupo de três estrelas, quase alinhadas, que desenham o cinturão do caçador, a saber: Alnitak (Zeta Orionis), Alnilam (Epsilon Orionis) e Mintaka (Delta Orionis), conhecidas popu-

larmente em alguns países, inclusive no Brasil, como “As Três Marias”. Em Órion também se localiza Betelgeuse (Alpha Orionis), uma estrela supergigante vermelha. Curiosidade: As noites de Lua Nova são as melhores para a prática da astronomia observacional,

pois a luminosidade da Lua não está presente. No dia 18/1/26, a Lua estará na fase Nova. Aproveite para praticar a observação do céu! Dica de astronomia observacional: Para observar Órion, no dia 13/1/26, por volta das 20h, vire-se para o horizonte leste. Direcione seu olhar aproximadamente 60° acima do horizonte. Procure identificar um grupo de três estrelas quase alinhadas e “próximas” entre si (são as Três Marias). Tendo-as como guia, aproveite para localizar, um pouco mais abaixo, uma estrela avermelhada, muito brilhante, que provavelmente será Betelgeuse. Poema astronômico: (Do oceano para o céu) O golfinho mergulhou profundo no mar, Nadou em direção à superfície... Saltou tão alto Que chegou ao céu! E, encantado com as estrelas, De lá não quis voltar! Observações importantes: Antes de fazer uma atividade de observação do céu, certifique-

-se de que você está em um local seguro. Nunca olhe diretamente para o Sol — risco de danos irreversíveis à visão.

Referências:

Stellarium Astronomy Software, versão 24.1. Disponível em: <https://stellarium.org>. Acesso em: jan. 2026. CAMPOS, Antônio Rosa. Almanaque Astronômico Brasileiro 2026. Edição digital, 2026. MOURÃO, R. R. F. Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. SILVA, Alysson Wanderley Teixeira. Do oceano para o céu. Poema astronômico inédito, 2025. Comentários e sugestões: Envie suas dúvidas, comentários ou sugestões diretamente aos autores pelo WhatsApp: (38) 99120-1279 Caso queira participar de um clube de astronomia, faça uma solicitação pelo WhatsApp: (38) 99120-1279



Quem mora no seu corpo?

O corpo só vira assunto ao começar a falhar. Até então, é tratado como ferramenta: carrega a rotina, sustenta a produtividade, suporta o cansaço. Vive-se nele, mas pouco com ele. A conta chega quando a exaustão aparece, quando o sono some ou quando a ansiedade encontra um lugar físico para se instalar.

Habitar o próprio corpo exige interromper esse modo automático. Não se trata de estética ou disciplina, mas de consciência. O corpo registra escolhas diárias: jornadas longas, pausas inexistentes, emoções empurradas para depois. Ele não protesta imediatamente, mas avisa. Quem não escuta sinais acaba aprendendo pelo desconforto.

Nesse ponto, a terapia deixa de ser recurso emergencial e passa a ser instrumento de leitura. Ajuda a identificar padrões repetidos, a entender por que o autocuidado sempre fica para depois e por que limites pessoais são ignorados sistematicamente. Não oferece atalhos, mas reorganiza prioridades,

e isso muda a relação com o corpo de forma estrutural. Quando essa escuta começa, hábitos saudáveis deixam de ser metas heroicas e passam a ser escolhas sustentáveis. Dormir melhor, mover-se com regularidade, alimentar-se com atenção e respeitar o próprio ritmo deixam de ser castigo. O corpo responde à cons-

tância, não à cobrança. Ele coopera quando é incluído, não quando é pressionado. Amor-próprio perde o romantismo e ganha responsabilidade. Não é sobre gostar do que se vê no espelho, mas sobre cuidar mesmo sem motivação ou resultado imediato. É compromisso, não entusiasmo. E isso muda tudo.

Habitar o próprio corpo não é um projeto de curto prazo nem um problema a resolver. É um processo contínuo de presença. Em uma cultura que valoriza desempenho acima de escuta, talvez a pergunta mais incômoda e necessária seja esta: até quando o corpo seguirá sendo apenas o lugar onde se vive, e não o lugar onde se está?

TATI RICELI
ADMINISTRADORA

A “lógica” que precisa fracassar

Há um erro recorrente na crítica à esquerda de raízes marxistas, ou seja, tratá-la como um conjunto de políticas que fracassaram por incompetência ou má execução. Essa leitura é confortável, mas superficial. O problema não está na ausência de lógica, mas na fidelidade absoluta a uma “lógica” que se fecha sobre si mesma e rejeita qualquer correção vinda da realidade. Trata-se de um sistema que se apresenta como cognitivamente coerente e moralmente bem-intencionado, mas que se sustenta sobre uma visão idealizada da natureza humana, ancorada no bom senso moralizante e deliberadamente desvinculada do mundo como ele é — não como deveria ser. Essa premissa raramente é explicitada, mas organiza todo o edifício. O indivíduo não é plenamente res-

pensável por si; é visto como produto do meio, da estrutura, das circunstâncias históricas. Quando algo dá errado, a causa é sempre externa. A responsabilidade pessoal deixa de ser um valor civilizatório e passa a ser tratada como imposição moral indevida. A consequência é inevitável, pois, se ninguém responde por si, alguém precisa responder por todos. O Estado deixa de ser instrumento administrativo e assume a forma de um Pai Leviatã, investido da autoridade moral de decidir o que os indivíduos devem querer, fazer e aceitar. Dentro dessa “lógica” autorreferente, corrupção, aparelhamento e captura de recursos não surgem como desvios ocasionais, mas como consequências previsíveis. Quando a criação individual de riqueza é

tratada como moralmente suspeita, sua apropriação pelo poder político passa a ser racionalizada como correção de uma injustiça original. O discurso se eleva moralmente porque a prática não se sustenta segundo critérios éticos ordinários. A coerência interna do sistema exige essa dissociação permanente entre intenção declarada e resultado concreto. Forma-se, assim, uma camada dirigente que não se legitima por mérito, virtude ou responsabilidade, mas pela capacidade de organizar ressentimentos e administrar culpas. Não se trata de uma elite no sentido clássico, mas de uma deselite. Sua sobrevivência depende de desacreditar tudo o que possa dispensar sua mediação. O mérito precisa ser relativizado, o sucesso

individual moralmente suspeito e a autonomia percebida como ameaça. A pobreza deixa de ser um problema a ser superado e passa a ser um recurso político a ser administrado. Não por acaso, após mais de quinze anos de governos petistas, os pobres continuam pobres, enquanto a retórica permanece a mesma; retirá-los da pobreza, como se ela fosse sempre um ponto de partida e jamais um estado que o próprio sistema se dispõe a encerrar. É nesse ponto que a economia entra, não como ciência empírica, mas como obstáculo moral. Disciplina fiscal, dentro dessa “lógica”, não é virtude administrativa, mas sinal de insensibilidade social. Limites orçamentários implicam escolha, renúncia e responsabilidade,

conceitos rejeitados por um sistema que transforma gasto público em prova de virtude. Quando os recursos se esgotam, não se questiona o tamanho do Estado, mas a suposta insuficiência da arrecadação. A criação recorrente de novos impostos, como se vê no governo de Da Silva, não é um excesso episdico, mas expressão natural desse impulso. Produzir passa a ser visto com desconfiança, poupar como egoísmo e investir como privilégio. Tributar quem produz deixa de ser meio para financiar serviços essenciais e se transforma em instrumento pedagógico de poder. As consequências são conhecidas, ou seja, retração do investimento, queda de produtividade, redução da produção e aumento generalizado de preços. Não por

abstrações ideológicas, mas porque a realidade insiste em cobrar a conta. O governo não cria riqueza; apenas redistribui aquilo que foi gerado fora dele, sempre com perdas. Ao tributar e gastar, substitui escolhas individuais por decisões políticas. A economia deixa de ser coordenação voluntária e passa a funcionar como sistema de obediência fiscal, no qual a proximidade com o poder vale mais do que eficiência ou inovação. Por isso, à luz da lógica, da razão, do conhecimento acumulado e da experiência histórica concreta, esse projeto não poderia dar certo. Não deu, não dá e não dará em lugar algum, porque se funda não no mundo como ele é, mas na insistência em negar a própria realidade.

ALEX PIPKIN
DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO

Empresários não buscam processos, mas previsibilidade e soluções

Durante muito tempo, associou-se a boa advocacia empresarial à ideia de vitória no litígio judicial. Processos longos, disputas judiciais complexas e decisões imprevisíveis pareciam fazer parte do “custo natural” de empreender no Brasil. Ao longo dos últimos anos, porém, essa lógica vem mudando — e de forma acelerada. Isso porque o empresário contemporâneo não quer, nem pode, ser surpreendido. E em um ambiente econômico desafiador, marcado por instabilidade regulatória, alta complexidade tributária e exposição reputacional constante, a busca real de quem empreende é por previsibilidade e solução.

Não é difícil entender o motivo. O sistema judicial brasileiro é marcado por morosidade nos processos, oscilação de entendimentos nos Tribunais, custos diretos e indiretos da litigância e risco de impacto sobre a imagem da empresa, o que compõe um cenário de incerteza que afeta decisões estratégicas, investimentos e relações comerciais. Além disso, disputas judiciais de relevo raramente permanecem restritas aos autos. Conflitos societários, ações envolvendo contratos expressivos ou litígios familiares com reflexos empresariais costumam transbordar para o ambiente interno das organizações, afetando

governança, clima organizacional e até a confiança de parceiros e investidores. É nesse contexto que ganha relevância uma advocacia menos reativa e mais estratégica. Uma atuação jurídica bem planejada não se resume à elaboração de boas peças processuais. Ela começa muito antes, na compreensão do negócio, de seus objetivos e de seus riscos. Quando o advogado atua como estrategista, é possível reduzir significativamente a exposição do empresário, evitar a escalada de conflitos e preservar aquilo que, muitas vezes, é mais valioso do que o próprio resultado financeiro: a reputação.

Prevenir litígios não significa abrir mão de direitos, mas escolher com racionalidade quando e como exercê-los. Em muitos casos, uma negociação bem conduzida, um ajuste contratual oportuno, um planejamento sucessório adequado ou uma reorganização societária podem evitar anos de disputa judicial. Em outros, o litígio é inevitável — mas ainda assim pode ser conduzido de forma técnica, discreta e alinhada à estratégia empresarial. Outro ponto central é a gestão do risco jurídico. Empresários tomam decisões diariamente com base em cenários projetados. Quando o Direito entra nessa equação de for-

ma clara, transparente e estratégica, ele deixa de ser um fator de insegurança e passa a ser uma ferramenta de apoio à tomada de decisão. O problema surge quando a atuação jurídica está dissociada da realidade do negócio, focada apenas na lógica do processo e não nos impactos práticos de cada movimento. Alinhar a estratégia jurídica aos objetivos empresariais exige diálogo constante, linguagem acessível e compreensão multidisciplinar. O advogado precisa entender o tempo do empresário, suas prioridades e seus limites. Nem toda tese juridicamente possível é, necessariamente, estrategicamente

recomendável. E essa distinção faz toda a diferença. Em um mercado cada vez mais profissionalizado, empresários e famílias empresárias buscam parceiros jurídicos que consigam enxergar além do conflito imediato. Buscam profissionais capazes de oferecer segurança, previsibilidade e visão de longo prazo. Afinal, crescer, investir e inovar já envolve riscos suficientes — o Direito não pode ser mais um fator de incerteza. No fim das contas, processos são apenas instrumentos. Soluções, essas sim, são o verdadeiro objetivo.

SUZANA CREMASCO
DOUTORA EM DIREITO PELA UFMG

FIEMG destaca potencial do acordo UE–Mercosul, mas defende cautela para avaliar impactos sobre a indústria mineira

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) avalia de forma positiva o avanço do Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul, aprovado nesta sexta-feira (9) após mais de duas décadas de negociações, mas ressalta que o acordo deve ser analisado com cautela e atenção aos seus impactos sobre a indústria. O entendimento representa um marco relevante no comércio internacional e tem efeitos diretos para a economia mineira, exigindo acompanhamento cuidadoso de sua implementação.

Minas Gerais mantém relação comercial sólida e superavitária com o bloco europeu, o que reforça a importância estratégica do acordo para o estado. Entre 2021 e 2025, as exportações mineiras para a União Europeia somaram cerca de US\$ 31,0 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 13,38 bilhões, resultando em saldo positivo de US\$ 17,62 bilhões. Os dados evidenciam o peso do mercado europeu para a indústria estadual.

A pauta exportadora mineira para a União Europeia é concentrada principalmente em café (58%), minério de ferro (9%) e ferroligas (8%), além de insumos e bens industriais de média e média-alta intensidade tecnológica. Já as importações provenientes do bloco europeu envolvem, majoritaria-



mente, máquinas e equipamentos (27%), produtos farmacêuticos (11%) e itens do setor automotivo, sobretudo partes e peças (9%), fundamentais para a modernização da indústria instalada em Minas Gerais.

O acordo pode ampliar oportunidades ao facilitar o acesso a um

mercado exigente e de alto valor agregado, beneficiando setores como café, mineração, siderurgia, celulose e cadeias industriais integradas, como a automotiva e de autopeças. Ao mesmo tempo, a FIEMG destaca a necessidade de atenção à implementação do acordo, especialmente para segmen-

tos mais sensíveis à concorrência externa, além de atividades que dependem do cumprimento de exigências sanitárias e regulatórias específicas.

“O acordo entre a União Europeia e o Mercosul representa uma oportunidade relevante para Minas Gerais ampliar sua inserção

em um mercado estratégico, com alto valor agregado. No entanto, é fundamental que a implementação considere períodos de adaptação e instrumentos de apoio à competitividade, para que a indústria mineira possa se fortalecer, gerar empregos e agregar valor às exportações”, afirma Flávio Roscoe, presidente da

FIEMG.

Diante desse cenário, a FIEMG reforça a importância de períodos de adaptação e de políticas de apoio à competitividade, para que a abertura comercial fortaleça a indústria mineira, preserve empregos e amplie a capacidade exportadora do estado.

Desde 2021, Janaúba avança com obras de macrodrenagem e soluciona problemas históricos causados pelas chuvas

Desde 2021, o município de Janaúba vem passando por um processo contínuo de transformação urbana por meio de investimentos estruturantes em obras de macrodrenagem, que têm solucionado problemas antigos enfrentados por moradores de diversos bairros da

cidade. A iniciativa, conduzida pela gestão municipal 2021/2028, tem como foco garantir mais segurança, qualidade de vida e dignidade às famílias que, por décadas, conviviam com transtornos provocados por alagamentos e enxurradas durante o período chuvoso.

As obras de macrodrenagem consistem na implantação de grandes tubos de concreto subterrâneos, projetados para captar e conduzir o grande volume de água das chuvas, reduzindo significativamente os impactos das precipitações intensas. Embora sejam intervenções

que, após concluídas, não ficam visíveis aos olhos da população, os benefícios são sentidos diretamente no dia a dia dos moradores, especialmente nas regiões que historicamente sofriam com inundações, erosões e danos às residências.

Entre os locais beneficiados estão a rua Lídio Cardoso Sá, a rua Dona Marieta e outras vias que, até então, eram severamente prejudicadas pela ausência de um sistema eficiente de drenagem. Nessas áreas, a realidade mudou de forma expressiva. Onde antes havia medo, prejuízos materiais e insegurança, hoje existe tranquilidade, valorização dos imóveis e melhores condições de mobilidade urbana.

De acordo com a administração municipal, as obras fazem parte de um planejamento estratégico que prioriza investimentos estruturais de longo prazo, capazes de resolver problemas históricos e evitar soluções paliativas. “As macrodrenagens

são obras que não aparecem, mas fazem toda a diferença. Elas representam respeito ao cidadão, justiça social e compromisso com o futuro da cidade”, destaca a gestão.

Além de minimizar os alagamentos, as intervenções contribuem para a preservação do pavimento asfáltico, reduzem gastos futuros com manutenção de vias e evitam prejuízos à saúde pública, já que diminuem a proliferação de doenças associadas à água parada. Trata-se, portanto, de um investimento que gera retorno social, econômico e ambiental para Janaúba.

Moradores das regiões contempladas relatam que os transtornos recorrentes durante o período chuvoso ficaram no passado. Famílias que antes precisavam conviver com água invadindo casas, lama e dificuldade de locomoção, hoje desfrutam de uma nova realidade, marcada por mais conforto, segurança e bem-estar. A mudança re-

força o impacto positivo das obras na vida das pessoas e no desenvolvimento urbano do município.

A gestão 2021/2028 destaca que os avanços são resultado de planejamento, responsabilidade com os recursos públicos e compromisso com a população. O trabalho contínuo em infraestrutura demonstra que, onde há dedicação e seriedade, os resultados aparecem. Em Janaúba, as obras de macrodrenagem simbolizam não apenas progresso urbano, mas também a construção de uma cidade mais justa, humana e preparada para o futuro.

Com investimentos que resolvem problemas históricos e promovem cidadania, Janaúba segue avançando e consolidando um novo tempo, no qual a prosperidade chega de forma concreta à vida das pessoas, garantindo que as famílias possam viver com respeito, dignidade e segurança.



Lei proíbe exigência de dados pessoais no comércio e reforça proteção ao consumidor

Foi publicada no Diário Oficial do Estado, na edição desta quinta-feira (8 de janeiro de 2026), a Lei nº 25.684, de 2026, que proíbe estabelecimentos comerciais de condicionarem a venda de produtos ou a prestação de serviços ao fornecimento de dados pessoais por parte do consumidor. A nova legislação representa um avanço significativo na proteção da privacidade e dos direitos do cidadão nas relações de consumo.

De acordo com o texto da lei, comerciantes não poderão exigir informações como CPF, endereço, número de telefone ou outros dados pessoais no momento da compra ou contratação de serviços, salvo nos casos em que a obrigatoriedade esteja expressamente prevista em lei. A vedação vale tanto para estabelecimentos físicos quanto para prestadores de serviços, alcançando diferentes segmentos do comércio.

A norma é resultado do Projeto de Lei (PL) 818/19, de autoria do deputado Charles Santos (Repúblicas), e contou com contribui-

ções de diversos parlamentares durante sua tramitação na Assembleia Legislativa. O objetivo central da proposta é coibir práticas consideradas abusivas, que se tornaram comuns no cotidiano do consumidor, como a exigência de dados pessoais no caixa de lojas, farmácias, supermercados ou outros estabelecimentos, mesmo quando essas informações não são necessárias para a efetivação da compra.

Com a nova lei, fica estabelecido que o fornecimento de dados pessoais só poderá ser solicitado quando houver previsão legal específica, como em operações que envolvam emissão de nota fiscal vinculada ao CPF, programas oficiais ou situações determinadas por normas tributárias ou regulatórias. Fora dessas hipóteses, a exigência passa a ser considerada irregular.

A legislação estadual está alinhada à Lei Federal nº 13.709, de 2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estabelece princípios, direitos e deveres relacionados ao

tratamento de dados pessoais no Brasil. Entre os fundamentos da LGPD estão a necessidade, a finalidade e a transparência no uso das informações, evitando a coleta excessiva ou injustificada de dados dos cidadãos.

A intenção da Lei nº 25.684 é, justamente, inibir práticas rotineiras que violam esses princípios, como a coleta automática de dados no momento do pagamento, sem explicação clara sobre a finalidade ou o destino das informações. Em muitos casos, esses dados acabam sendo utilizados para ações de marketing, formação de cadastros ou compartilhamento com terceiros, sem o consentimento adequado do consumidor.

Especialistas em direito do consumidor avaliam que a nova norma fortalece a relação de confiança entre comerciantes e clientes, além de estimular o cumprimento da legislação de proteção de dados. Para o consumidor, a medida garante mais autonomia e segurança, reduzindo riscos de vazamento, uso indevido de informações pessoais e fraudes.

A expectativa é de que os órgãos de defesa do consumidor passem a orientar o comércio sobre a correta aplicação da lei, além de fiscalizar eventuais descumprimentos. Estabelecimentos que insistirem na exigência

indevida de dados poderão ser alvo de sanções administrativas, conforme previsto na legislação de defesa do consumidor.

Com a publicação da nova lei, o Estado dá mais um passo no fortalecimento da cidadania

e da privacidade nas relações de consumo, reafirmando que a compra de um produto ou a contratação de um serviço não pode estar condicionada à exposição desnecessária da vida pessoal do cidadão.



SAMU Macro Norte inaugura nove novas bases e amplia cobertura de urgência no Norte de Minas

Região passa a contar com 69 ambulâncias e 52 bases descentralizadas, fortalecendo a rede de atendimento pré-hospitalar e reduzindo o tempo de resposta nas ocorrências

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas (Cisrun) inaugurou, nesta sexta-feira (9 de janeiro), nove novas bases descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU Macro Norte), ampliando significativamente a cobertura do atendimento pré-hospitalar em uma das maiores regiões territoriais de Minas Gerais. A solenidade foi realizada no Espaço OAB, em Montes Claros, e reuniu autoridades políticas, gestores da saúde, representantes de instituições e profissionais que atuam diretamente no serviço de urgência e emergência.

A ampliação da estrutura representa um marco para a saúde pública regional, especialmente em um território marcado por grandes distâncias entre municípios, dificuldades de acesso e estradas precárias. Com a entrega das novas unidades, o Norte de Minas passa a contar com 69 ambulâncias e 52 bases descentralizadas do SAMU, o que deve resultar em mais agilidade no socorro, redução do tempo de resposta e aumento das chances de salvar vidas em situações críticas.

As novas bases contam com Unidades de Suporte Básico (USB) e contemplam os municípios de Botumirim, Buritizeiro, Fruta de Leite, Icarai de Minas, Joaquim Felício, Montes Claros, Santa Fé de Minas, São João das Missões e Uruçuia. A iniciativa fortalece a rede de urgência e emergência, aproximando o serviço das comunidades e garantindo atendimento mais rápido e eficiente à população.

Presidente do Cisrun/SAMU Macro Norte e prefeito de Icarai de Minas, Gonçalo Magalhães destacou a importância da inauguração das novas bases diante dos desafios enfrentados pela região. “Esse evento é de suma importância para nós, porque temos dificuldades de acesso, estradas ruins e grandes distâncias entre as cidades. Essas bases vão ajudar muito no atendimento aos pacientes do Norte de Minas”, afirmou. Se-

gundo ele, a entrega das nove bases representa um avanço concreto na descentralização do serviço. “Hoje, temos a alegria de entregar nove bases, contemplando nove municípios”, completou.

Gonçalo Magalhães também defendeu a ampliação do SAMU para todas as cidades da região. “Vamos lutar para que todos os municípios do Norte de Minas tenham acesso a uma base do SAMU. Eu administro um município pequeno e sei o quanto esse serviço é essencial”, pontuou. Para o presidente do consórcio, o atendimento de urgência e emergência contribui para desafogar a saúde municipal, reduzir custos e melhorar a qualidade do atendimento prestado à população.

A diretora executiva do Cisrun/SAMU Macro Norte, Zildete Souza, explicou que a escolha dos municípios beneficiados seguiu critérios técnicos rigorosos. “Fazemos um levantamento das cidades sem cobertura, analisamos a distância entre bases, o tamanho da população, a existência de hospitais de referência e o tempo-resposta. Esses dados são encaminhados à Superintendência Regional e à Macrorregional

de Saúde, que validam o processo. Depois, tudo é aprovado pelo Governo do Estado e pelo Governo Federal”, detalhou.

Segundo Zildete, o impacto da ampliação será imediato e positivo. “As unidades ficarão mais próximas das cidades, o deslocamento será menor e o tempo de resposta vai melhorar. Isso aumenta significativamente a chance de salvar vidas”, ressaltou. Ela também explicou que os pacientes continuarão sendo encaminhados para os hospitais de referência mais próximos, como os de São Francisco, Brasília de Minas, Januária, Pirapora, Bocaiuva, Taiobeiras, Salinas e Montes Claros. “A população atendida é a mesma, o que muda é a rapidez no atendimento”, completou.

A chegada das bases também foi comemorada por gestores municipais. O prefeito de Joaquim Felício, Miguel Felipe Ferreira de Oliveira, destacou que a implantação do SAMU no município é a realização de um antigo sonho da população. “É uma demanda histórica que agora está sendo concretizada. A sede já está pronta, fizemos o processo seletivo e as ambulâncias já chega-

ram. Agora é só inaugurar”, afirmou.

Para Miguel Felipe, a iniciativa representa levar a saúde para mais perto de quem precisa. “Garantir atendimento imediato às pessoas que precisam de urgência e emergência nos pequenos municípios é fundamental”, ressaltou. Ele lembrou que Joaquim Felício tem cerca de cinco mil habitantes e que, até então, os moradores precisavam se deslocar para Bocaiuva ou Montes Claros em busca de atendimento especializado. “É um trajeto longo para quem está passando mal ou em situação de risco”, destacou.

O deputado federal Paulo Guedes também participou da solenidade e ressaltou que a ampliação das bases descentralizadas aproxima o serviço da população. “Esses nove municípios não tinham base própria e dependiam de ambulâncias de outras cidades. Agora, cada um passa a ter a sua, o que facilita muito o atendimento e reduz o tempo de espera”, afirmou.

Segundo o parlamentar, a expansão do SAMU faz parte de um projeto nacional de fortalecimento da saúde pública. “A vontade do

presidente Lula é que todos os municípios do Brasil tenham cobertura de 100% do SAMU. Estamos trabalhando para que o Norte de Minas alcance essa cobertura total”, declarou. Paulo Guedes anunciou ainda a implantação de cinco bases avançadas nos municípios de Coração de Jesus, São Francisco, Jaíba, São João da Ponte e Porteirinha, além da renovação da frota com mais de 40 novas ambulâncias nos próximos meses.

A coordenadora de Gestão da Superintendência Regional de Saúde, Glenda Andrade, que representou a superintendente regional no evento, avaliou positivamente a ampliação. “É um avanço muito significativo para a nossa região, porque fortalece a macrorregião do Norte de Minas e faz com que o serviço chegue mais rápido ao cidadão, independentemente de onde ele esteja”, afirmou.

Já o superintendente da Santa Casa de Montes Claros, Maurício Sérgio Sousa e Silva, destacou os impactos diretos da expansão do SAMU na assistência hospitalar. “Quanto mais cedo o paciente chega ao hospital, maiores são as chances de tratamen-

to e recuperação”, pontuou. Ele ressaltou, especialmente, a importância da agilidade no atendimento a casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico. “Precisamos que o paciente chegue ao hospital em até quatro horas. As novas bases vão permitir essa primeira assistência e o transporte mais rápido”, explicou.

Maurício Sérgio garantiu que a Santa Casa está se preparando para absorver a nova demanda. “Apesar da superlotação, estamos adequando toda a estrutura para atender da melhor maneira possível”, afirmou. Ao final, ele parabenizou todos os envolvidos no processo de expansão do SAMU Macro Norte. “Isso vai proporcionar mais segurança, mais agilidade e mais dignidade no atendimento aos nossos pacientes”, concluiu.

Com a inauguração das novas bases, o SAMU Macro Norte dá mais um passo importante na consolidação de uma rede de urgência e emergência mais eficiente, integrada e próxima da população, reafirmando o papel estratégico do serviço na preservação de vidas e no fortalecimento do sistema público de saúde no Norte de Minas.



Prefeitura de São João do Paraíso reforça frota da saúde com aquisição de dois novos veículos

A Prefeitura Municipal de São João do Paraíso, no Norte de Minas Gerais, anunciou nesta quinta-feira (08) a aquisição de dois novos

veículos que passam a integrar a frota da Secretaria Municipal de Saúde. A iniciativa tem como objetivo principal fortalecer o

transporte de pacientes, especialmente aqueles que necessitam se deslocar para outros municípios em busca de consultas, exames e

tratamentos especializados.

A informação foi divulgada por meio de comunicado oficial nas redes sociais da administração muni-

cipal e representa mais um avanço nos investimentos realizados pela gestão no início de 2026. Os novos automóveis foram adquiridos para oferecer melhores condições de deslocamento, garantindo mais conforto, segurança e agilidade no atendimento às demandas da saúde pública.

De acordo com a prefeita Selminha, a compra dos veículos faz parte de um conjunto de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população. Segundo ela, o transporte adequado é um dos pilares para assegurar o acesso contínuo e eficiente aos serviços de saúde, principalmente para pacientes que dependem do Tratamento Fora do Domicílio (TFD). “Estamos trazendo mais melhorias para nossa cidade. Esses dois veículos vão auxiliar diretamente no transporte de pacientes, garantindo mais conforto e qualidade de vida para quem precisa se deslocar para tratamento em outros municípios”, destacou a prefeita.

Atualmente, muitos moradores de São João do Paraíso precisam viajar para cidades da região ou para polos de referência em saúde para a realização de procedimentos que não são ofertados localmente. Nesse contexto, a ampliação da frota representa um alívio para os usuários do sistema público, reduzindo transtornos, atrasos e o des-

gaste físico e emocional causado por longos deslocamentos.

Além de proporcionar mais comodidade aos pacientes, os novos veículos também contribuem para a otimização do trabalho das equipes de saúde, que passam a contar com melhores condições logísticas para organizar rotas, horários e atendimentos. A medida reflete a preocupação da gestão municipal em promover um atendimento mais humanizado, eficiente e digno.

A Prefeitura de São João do Paraíso tem reforçado que os investimentos na saúde pública seguem como prioridade da administração, abrangendo desde a melhoria da infraestrutura até a ampliação de serviços e aquisição de equipamentos. A renovação da frota integra essa estratégia, que busca atender às necessidades reais da população e fortalecer o sistema municipal de saúde.

Com a chegada dos novos veículos, a expectativa é de que o transporte de pacientes seja realizado de forma mais segura e regular, beneficiando diretamente dezenas de moradores que dependem desse serviço. A iniciativa reafirma o compromisso da gestão municipal com o cuidado, a responsabilidade social e a melhoria contínua dos serviços públicos oferecidos à comunidade.



Montes Claros inaugura Novo Estádio Juvêncio Augusto Soares e celebra valorização do esporte e da comunidade



A Prefeitura de Montes Claros realiza, nesta segunda-feira, 12 de janeiro, às 18 horas, a inauguração oficial do Novo Estádio Juvêncio Augusto Soares, carinhosamente conhecido como Juvêncio. A solenidade acontece na Portaria 1 do estádio, localizada na Rua Guaporé, e marca um momento histórico para o esporte, o lazer e a integração social do município.

O novo equipamento esportivo representa um importante avanço na infraestrutura urbana de Montes Claros, reafirmando o compromisso da administração municipal com o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao esporte, à juventude e à ocupação qualificada dos espaços públicos. Mais do que uma obra física, o Juvêncio simbo-

liza investimento em qualidade de vida, inclusão social e incentivo à prática esportiva como ferramenta de transformação social.

Projetado para atender atletas amadores e profissionais, além de receber competições, treinos e eventos esportivos, o Novo Estádio Juvêncio Augusto Soares passou por um processo de modernização que contemplou melhorias estruturais, adequações de segurança, acessibilidade e conforto para atletas e torcedores. O espaço foi pensado para acolher a comunidade de forma ampla, garantindo melhores condições para a realização de partidas, campeonatos locais e regionais, bem como atividades esportivas e culturais.

Durante a cerimônia de inau-

guração, autoridades municipais, representantes do esporte, lideranças comunitárias e moradores da cidade participarão do ato simbólico de entrega do estádio à população. A programação inclui pronunciamentos oficiais e a apresentação do novo espaço, que passa a integrar o conjunto de equipamentos públicos voltados ao esporte e ao lazer em Montes Claros.

A revitalização do Juvêncio atende a uma antiga demanda da população e, especialmente, dos desportistas da cidade, que agora contam com um local mais adequado para o desenvolvimento de suas atividades. O estádio também se consolida como um ponto de encontro da comunidade, estimulando a convivência social e o

sentimento de pertencimento dos moradores.

Ao investir no esporte, a Prefeitura de Montes Claros reforça a compreensão de que espaços esportivos bem estruturados contribuem para a promoção da saúde, a prevenção de vulnerabilidades sociais e o fortalecimento de talentos locais. O Novo Estádio Juvêncio Augusto Soares surge, assim, como um patrimônio público que vai além das quatro linhas, tornando-se palco de histórias, conquistas e sonhos.

A administração municipal convida toda a população a participar deste momento especial e a conhecer de perto o novo Juvêncio, que passa a ser mais um símbolo do desenvolvimento urbano e social de Montes Claros.

DEPOIS DA TEMPESTADE, VEM O TAPA-BURACOS

Prefeitura de Montes Claros intensifica recuperação asfáltica em diversas regiões da cidade

Após os impactos provocados pelas fortes chuvas registradas nos últimos dias, a Prefeitura de Montes Claros intensificou a Operação Tapa-buracos em diversos pontos do município. A ação está sendo executada pela Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização (Esurb) e tem como objetivo restabelecer a qualidade do pavimento, melhorar a mobilidade urbana e garantir mais segurança para motoristas, ciclistas e pedestres.

A operação está em andamento pelos quatro cantos da cidade, atendendo ruas e avenidas que tiveram o asfalto danificado em decorrência do aumento do volume de água, situação comum neste período chuvoso. Com planejamento e equipes em campo, o município busca minimizar os transtornos causados à população e manter as vias em condições adequadas de tráfego.

No bairro Village do Lago, por exemplo, ruas como a Rosário Câmara estão recebendo serviços de recomposição asfáltica. A intervenção vai melhorar significativamente a trafegabilidade do local, proporcionando mais conforto e segurança para quem utiliza a via diariamente. Moradores e condutores que circulam pela região já percebem os benefícios da ação, que reduz riscos de acidentes e danos aos veículos.

Outro ponto estratégico contemplado pela operação é a avenida Sidney Chaves, um dos principais corredores de trânsito de Montes Claros. A via está passando por serviços de recapeamento, o que contribui para a melhor fluidez do tráfego e para a organização do trânsito em uma área de grande circulação de veículos. A recuperação do asfalto nesse trecho é fundamental para garantir desloca-

mentos mais rápidos e seguros, especialmente nos horários de pico.

A Operação Tapa-buracos consiste na remoção das camadas danificadas do pavimento e na aplicação de novo asfalto, restabelecendo a integridade estrutural de ruas e avenidas. Além de melhorar as condições de tráfego, o serviço contribui para a redução de custos futuros com manutenção, já que vias bem conservadas apresentam maior durabilidade e menor necessidade de intervenções frequentes.

De acordo com a Esurb, a definição das ruas que recebem os serviços segue critérios técnicos, levando em consideração o fluxo de veículos, a gravidade dos danos no pavimento e as demandas apresentadas pela população. A prioridade é atender áreas de maior movimento e locais onde os buracos representam riscos à mobilidade e à segurança viária.

A Prefeitura de Montes Claros reforça que a participação da população é fundamental para a eficiência da operação. Para informar sobre vias esburacadas e solicitar o serviço, os moradores podem entrar em contato com o Disk Tapa-Buracos, por meio dos telefones (38) 3212-6196 e (38) 3212-1015. As solicitações também podem ser feitas pelo e-mail esurb.tapaburacos@gmail.com.

Com ações contínuas de manutenção viária, a administração municipal reafirma o compromisso com a mobilidade urbana, a segurança no trânsito e a melhoria da qualidade de vida da população. Mesmo diante dos desafios impostos pelo período chuvoso, o trabalho segue firme para garantir que, depois da tempestade, as ruas de Montes Claros voltem a oferecer condições adequadas para o ir e vir dos cidadãos.



Fomenta MOC

E esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé

Vera Lopo

EMPREENDIMENTOS E FOMENTOS EM TEMPOS DE CRISE



O ano de 2026 no Brasil será marcado por um cenário intenso e decisivo para os negócios. Além dos desafios econômicos recorrentes, o país viverá um calendário que historicamente movimentou consumo, comunicação e investimentos: Copa do Mundo, eleições e grandes campeonatos de futebol. Esse contexto exige atenção, leitura de cenário e planejamento estratégico por parte dos empreendedores.

A Copa do Mundo tende a impulsionar setores como vestuário, alimentação, entretenimento, turismo e marketing. Marcas que se organizam com antecedência conseguem criar campanhas temáticas, ações promocionais e experiências que dialogam com o clima de engajamento nacional, aumentando vendas e visibilidade.

As eleições, por sua vez, aquecem a economia local e a demanda por serviços, produção de conteúdo, comunicação visual e logística. Ao mesmo tempo, exigem cautela, controle financeiro e posicionamento responsável, evitando riscos desnecessários em um período de grande polarização.

Já os campeonatos de futebol, presentes durante todo o ano, continuam sendo um forte motor de engajamento, identidade e consumo. Negócios que sabem se conectar com esse público ampliam alcance e fidelização.

Em tempos de crise, antecipar movimentos, diversificar receitas e buscar fomentos e parcerias será essencial. Em 2026, prosperará quem entender o contexto do país e transformar instabilidade em oportunidade.



Começou a circular nesta sexta-feira (9), em Montes Claros, o ônibus “Vai e Vem 0800”. A rota feita pelo veículo é gratuita. “O serviço tem como objetivo ampliar o acesso dos cidadãos de Montes Claros ao comércio central, incentivar a circulação de pessoas e contribuir para o aquecimento da economia local, garantindo mais mobilidade urbana e comodidade para quem precisa se deslocar pela região central”, informou a Prefeitura.

- Dicas
- **Saúde:** Leia mais livros inspiradores e educativos. A leitura é uma ferramenta poderosa para ampliar horizontes e adquirir conhecimento. Escolher livros que inspirem e ensinem promove desenvolvimento pessoal e profissional.
 - **Motivacional:** “O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia.” Robert Collier
 - **Livro:** Incansáveis de Maurício Benvenutti

Contato: fomentamoc@gmail.com
(38) 9 9130 8376

O que você encontra na

Educação Adventista

Valores Cristãos

Preparação para a vida

Excelência Acadêmica

Acolhimento



Matrículas abertas

#viverEA

NOSSOS PARCEIROS:



Saiba mais sobre a Educação Adventista:



BAIRRO CONFERÊNCIA CRISTO REI

Operação policial apreende grande quantidade de drogas no bairro Conferência Cristo Rei, em Montes Claros

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na apreensão de uma expressiva quantidade de drogas e na condução de um suspeito à Delegacia de Polícia Civil, na noite dessa quinta-feira (8), no bairro Conferência Cristo Rei, em Montes Claros. A ação foi desencadeada após o recebimento de informações que apontavam a ocorrência de intenso tráfico de entorpecentes na região, conhecida pelo grande número de becos e vielas, o que frequentemente dificulta o trabalho policial.

A operação foi coordenada pela 11ª Região da Polícia Militar (RPM) e contou com a atuação conjunta da equipe de Choque e da equipe de Rondas Ostensivas com Cães (ROCCA). Com o objetivo de surpreender os suspeitos e evitar rotas de fuga, os militares realizaram uma incursão simultânea por diversos becos da comunidade, estratégia utilizada para cercar a área e aumentar a eficácia da abordagem.

Durante a movimentação policial, um dos suspeitos, de 28 anos,

que se encontrava nas proximidades do cruzamento do Beco Dona Efigênia com a Rua Santo Inácio, percebeu a aproximação das equipes e alertou os demais com a expressão “molhou”, termo comumente utilizado no meio criminoso para indicar a presença da polícia. Em seguida, ele tentou fugir a pé pelos becos da região, mas foi perseguido e alcançado pelos militares, que realizaram a abordagem. Os outros indivíduos que estavam com ele conseguiram escapar, aproveitando-se da complexidade da área.

Na busca pessoal, os policiais localizaram no bolso da bermuda do suspeito um invólucro contendo nove pedras de substância com características semelhantes ao crack. Diante do flagrante e da suspeita de que haveria mais entorpecentes escondidos nas imediações, as equipes intensificaram as diligências na região.

Com o apoio do cão farejador da ROCCA, foi realizada uma varredura minuciosa nas proximidades do local da abordagem. O animal indi-

cou a presença de drogas sob um entulho em um imóvel abandonado localizado na Rua Santo Inácio. Ao verificarem o ponto sinalizado, os militares encontraram um invólucro contendo 40 pedras de substância semelhante ao crack, confirmando a utilização do local como esconderijo de entorpecentes.

As buscas prosseguiram em outros pontos considerados estratégicos para o tráfico na região. Em um vão localizado na parte superior da parede de um imóvel situado no Beco Juiz de Fora, os policiais utilizaram uma escada para acessar o local. Nesse esconderijo, foi encontrada uma sacola contendo uma grande quantidade de drogas e materiais relacionados ao tráfico: 260 pedras de substância com características de crack, uma pedra bruta de tamanho médio da mesma substância, 131 microtubos contendo substância semelhante à cocaína, além de uma porção menor do mesmo entorpecente. No mesmo local, também foram apreendidos uma balança de precisão de cor bran-

ca, utilizada para a pesagem das drogas, e seis invólucros contendo substância com características de maconha do tipo skunk, conhecida por seu alto teor de THC.

Segundo a Polícia Militar, o suspeito abordado possui diversos registros policiais anteriores, incluindo passagens por tráfico ilícito de drogas e roubo, o que reforça a suspeita de seu envolvimento com atividades criminosas na região. Todo o material apreendido foi devidamente recolhido e contabilizado pelas equipes no local da ocorrência.

Diante dos fatos, o homem foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Montes Claros, juntamente com as drogas e os demais materiais apreendidos, para as providências legais cabíveis. A Polícia Militar destacou que operações como essa fazem parte do trabalho contínuo de combate ao tráfico de drogas e à criminalidade, reforçando a importância da atuação integrada entre as unidades especializadas e da colaboração da comunidade por meio de denúncias anônimas.

VALE A PENA ESTRAGAR TUDO?

*Michael Stephan da Silva

Parece ser muito fácil em nosso país agir com esperteza, como um pirata capcioso sobre o navio dos marujos no século XXI. Aquele que age assim pode até em certos momentos nos envolver, nos convencer e então, por vezes, somente depois de toda a armadilha concluída é que nos conscientizamos do malfeito. Pois muitos de nós temos o coração humanizado e urbano. Somos até em certos momentos pueris e acreditamos em poucas palavras convincentes que nos dizem. Nos rendemos a um olhar atencioso, a um sorriso de perfídia aberta e, nessa hora abrimos não somente o nosso interior, mas a casa, os documentos, a carteira, a vida inteira ao matreiro. Tudo isso porque em maioria absoluta somos um povo de bem.

Não é de se admirar, mas existem aqueles que se interpõem como cordeiros, quando na verdade são lobos famintos, tentando devorar tudo que é do outro, não raramente e na calada da noite. Sem que percebamos, não será difícil entregar tudo de mão beijada e ainda achar que está tudo bem ao chamado “um sete um”. Somente quando acordamos no dia seguinte é que então percebemos o que está a nos fazer falta. Mas quando compreendemos já é tarde! A ocasião apenas revela o ladrão. Com esse pensamento, o grande escritor brasileiro, Machado de Assis, dizia que “não é a ocasião que faz o ladrão, dizia ele a alguém; o provérbio está errado. A forma exata deve ser esta: a ocasião faz o furto; o ladrão nasce feito.”

Nossa nação é abastada em cultura, em música, em futebol, em carnaval, ciência...Temos o pulmão do mundo em nossas matas, temos águas que percorrem de norte a sul do país. País tropical, quente, de alegria e de fervor! Poderíamos ter tudo o de melhor, se não fossem uns poucos que nos atropelam e que nos deixam de queixo caído, sem chão, sem asas e sem direcionamento. Aqueles pícaros quando estão com as chaves e a chancela do povo, agem em negação a todo o juramento que fizeram para representar na política a população. Que antes da posse, esses fazem de tudo para ter a nossa atenção, furtam-nos nossa crença e depois esquecem como se nada tivéssemos mais a ver com aquele que nos sugou a dignidade. Se existem alguns que não sabem o que é a alegria, que não sabem o que é o estudo, que não sabem o que é educação é porque tiraram de nós a possibilidade de nos erguer e de enxergar uma vida diferente, de compreender que com dignidade, com honestidade, com ética e moral se pode vencer e se ter algo melhor para si e para os seus.

Tudo o que afasta a honestidade do homem, aquilo que estraga os valores e princípios humanos e que por consequência tira do carente para enriquecer o que já é rico já é indubitavelmente corrupção. Sem embargo infere-se similarmente que o ser humano nunca está jubiloso com o que tem, mas, ao mesmo tempo, pode não ser sensível às necessidades do próximo. Essa ideia pode igualmente fazer prevalecer o raciocínio olho por olho e dente por dente, uma guerra fria, uma batalha desesperadora que despreza a empatia aos outros. Já dizia o líder indiano Mahatma Gandhi “olho por olho, dente por dente e o mundo acabará cego”.

Por conseguinte “vale a pena” continuar nessa estrada? Vale dizer que de igual maneira que uma das origens da expressão “vale a pena” nos instrui que “pena” vem do grego poiné, como era chamado o dinheiro dado por um matador aos parentes de sua vítima – um tipo de indenização da época. Na mitologia grega, poiné era ainda a deusa responsável por impor o castigo, ou seja, a pena. Alguns historiadores usam “poinas”, assim mesmo, no plural, para descrever os espíritos que se vingavam de quem matasse pessoas. O equivalente em latim, poena, virou sinônimo de dor, sofrimento e tipos de punição aplicados por juizados civis. O termo originou dezenas de palavras em diferentes idiomas. Antigamente, na França, usava-se a expressão para se referir a alguém bem remunerado – fulano valia o trabalho, o sacrifício. Ou seja, valia a pena. Portanto é possível absorver que agir com esperteza, em significado de se dar bem, gananciosamente por cima dos outros não será um porta bem-vinda e legitimada, nem pela jurisdição legal, tão pouco pela jurisdição moral da sociedade, que abomina cada vez mais práticas de astutos e espertalhões, que apenas enxergam os seus botões. E por conseguinte, mais uma vez nos perguntamos: vale a pena, vale a dor e o sofrimento estragar tudo assim? Todavia é plausível propagar que as ações de bem e de reconhecimento coletivo são apoiadas e ovacionadas, ainda que aquele, mesmo em seu pequeno mundo saiba agir em legalidade e moralidade nas pequenas coisas do cotidiano.

E por findar essa ideia, nos lembramos das palavras de Johann Goethe, estadista alemão, que nos demonstram que “quem não é fiel às pequenas coisas, jamais será nas grandes”. E não sorrateiramente, tudo ainda perpassa pelo íntimo espiritual e educativo humano, que de igual forma, atestamos através de Madre Tereza de Calcutá que nos prega que “sejamos fiéis nas pequenas coisas porque é nelas que mora a nossa força”.



(*) Capitão PM – Comandante da 210ª Cia/10º Batalhão PM.

PORTEIRINHA

Denúncia anônima leva à apreensão de drogas no bairro Cidade Alta

Uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na apreensão de entorpecentes na noite dessa quinta-feira (8), no bairro Cidade Alta, em Porteirinha, no Norte de Minas. A ocorrência foi registrada após a 11ª Região da Polícia Militar (RPM) receber denúncias anônimas apontando a existência de intenso tráfico de drogas na região, envolvendo ao menos dois suspeitos, um deles com 25 anos, além de outro indivíduo já identificado, porém sem a idade confirmada. Conforme as informações repassadas, os envolvidos fariam parte de um grupo criminoso ligado a um homem que atualmente se encontra preso.

De posse das denúncias, a guarnição policial iniciou diligências

imediatas com o objetivo de averiguar os fatos e coibir a prática criminosa. Durante a incursão em um ponto considerado estratégico para a atividade ilícita, os militares se deslocaram até uma área de vegetação localizada nos fundos de um boteco do bairro. No local, mais precisamente sob um pé de seriguela, foi encontrada uma sacola plástica contendo duas barras de substância esverdeada, com cor e odor semelhantes à maconha.

Após a localização e apreensão do material entorpecente, os policiais decidiram manter vigilância discreta na área, com a finalidade de identificar os responsáveis pelo armazenamento da droga. Algum tempo depois, a guarnição avistou

um indivíduo branco, de estatura mediana e porte físico magro, cujas características batiam com as do suspeito de 25 anos citado na denúncia. O homem saiu da área de mata e seguiu em direção ao ponto exato onde a sacola havia sido encontrada momentos antes.

Ao perceber a presença da Polícia Militar, o suspeito fugiu correndo em direção ao alto de um morro, adentrando uma região de mata densa, o que impossibilitou a abordagem imediata. Diante da situação, foi realizado intenso rastreamento nas imediações, com o emprego das equipes disponíveis, porém o indivíduo não foi localizado.

De acordo com registros policiais, o suspeito possui passagens

anteriores por tráfico de drogas e receptação. Ele também já havia sido abordado anteriormente pela mesma guarnição, ocasião em que apresentou comportamento considerado excessivamente nervoso, fato devidamente registrado em boletim de ocorrência.

Tudo o material apreendido foi encaminhado e entregue na Delegacia de Polícia local, onde foram adotadas as providências cabíveis. A Polícia Militar informou que as diligências continuam e que os militares seguem empenhados na identificação, localização e prisão dos envolvidos, reforçando o compromisso com o combate ao tráfico de drogas e a segurança da população de Porteirinha.

TAIOBEIRAS

Colisão frontal na LMG-602 deixa motociclista morto em Taiobeiras

Um grave sinistro de trânsito registrado na noite dessa quinta-feira (8) resultou na morte de um motociclista na rodovia LMG-602, na altura do km 2, no município de Taiobeiras, no Norte de Minas. A ocorrência foi atendida pela Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 2ª Companhia da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), durante patrulhamento de rotina no trecho.

Ao chegarem ao local, os militares se depararam com uma cena de grande gravidade. Uma motocicleta Honda XLR 125 estava completamente avariada e tombada fora da pista de rolamento. Próximo a ela, um corpo encontrava-se caído sobre a via, em decúbito ventral, apresentando sangramento intenso na região do rosto, o que indicava a violência do impacto. Poucos metros adiante, foi localizado um automóvel Ford Ka, também com danos significativos, parado parcialmente fora da pista e na contramão

de direção.

O condutor do carro, um homem de 45 anos, estava consciente e mantinha contato telefônico com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), solicitando socorro. Imediatamente, a equipe da Polícia Militar Rodoviária realizou a sinalização da via, que se encontrava em condições precárias, com galhos dispostos sobre a pista, oferecendo risco adicional aos demais usuários da rodovia.

De acordo com os levantamentos realizados no local e o relato prestado pelo motorista do automóvel, ele seguia no sentido Indaibira/Taiobeiras quando foi surpreendido pela motocicleta, conduzida por um homem de 41 anos, que trafegava no sentido oposto. Ainda segundo o condutor, ao contornar uma curva nas proximidades do local do acidente, o motociclista teria invadido a contramão de direção. Na tentativa de evitar a colisão, o

motorista do Ford Ka desviou para a esquerda, mas não conseguiu impedir o impacto frontal. Com a força da batida, ele perdeu o controle direcional do veículo, que acabou parando parcialmente fora da pista.

O motociclista não resistiu aos ferimentos. A equipe do SAMU compareceu ao local e o médico responsável constatou a ausência de sinais vitais, confirmando o óbito ainda na rodovia. Durante a verificação da documentação, foi constatado que a vítima não possuía habilitação para condução de veículo automotor.

Ambos os veículos envolvidos no acidente sofreram danos de grande monta. O condutor do automóvel não apresentava sinais evidentes de embriaguez, como odor etílico, fala alterada ou dificuldade de equilíbrio. No entanto, ele se recusou a realizar o teste do etilômetro, o que configura infração de trânsito prevista no artigo 165-A do Código

de Trânsito Brasileiro (CTB). Diante da recusa, as autuações administrativas cabíveis foram devidamente lavradas.

A perícia técnica foi acionada e compareceu ao local para a realização dos trabalhos periciais, que irão auxiliar na apuração das circunstâncias e causas do acidente. Após a conclusão dos procedimentos, foi autorizada a retirada dos veículos. A motocicleta foi removida para um pátio credenciado, uma vez que não havia familiares da vítima presentes para assumir sua custódia. Já o automóvel foi liberado ao condutor, que providenciou a remoção por meio de um caminhão-prancha.

A Polícia Militar Rodoviária reforça a importância do respeito às normas de trânsito, especialmente quanto à habilitação adequada, aos limites de velocidade e à atenção redobrada em trechos de curva, a fim de evitar acidentes graves e preservar vidas nas rodovias mineiras.

Escritor montes-clarense, Vinícios Santos, lança seu segundo livro intitulado “Ecos e Sombras”



O escritor e jornalista Vinícios Santos Ferreira, natural de Montes Claros (MG), acaba de lançar seu segundo livro, “Ecos e Sombras - Versos que ecoam no Silêncio”, publicado pelo Clube de Autores. A obra reúne poemas que transitam entre o íntimo e o coletivo, abordando temas como solidão, memória, desigualdade social, relações humanas e a efemeridade da vida.

“Ecos e Sombras” propõe uma reflexão sobre aquilo que muitas vezes permanece invisível no cotidiano. Os poemas percorrem experiências pessoais do autor, mas, principalmente, dialogam com questões sociais contemporâneas, como o esvaziamento das relações, a indiferença diante da dor alheia, o impacto das redes sociais e as contradições políticas e humanas do tempo presente.

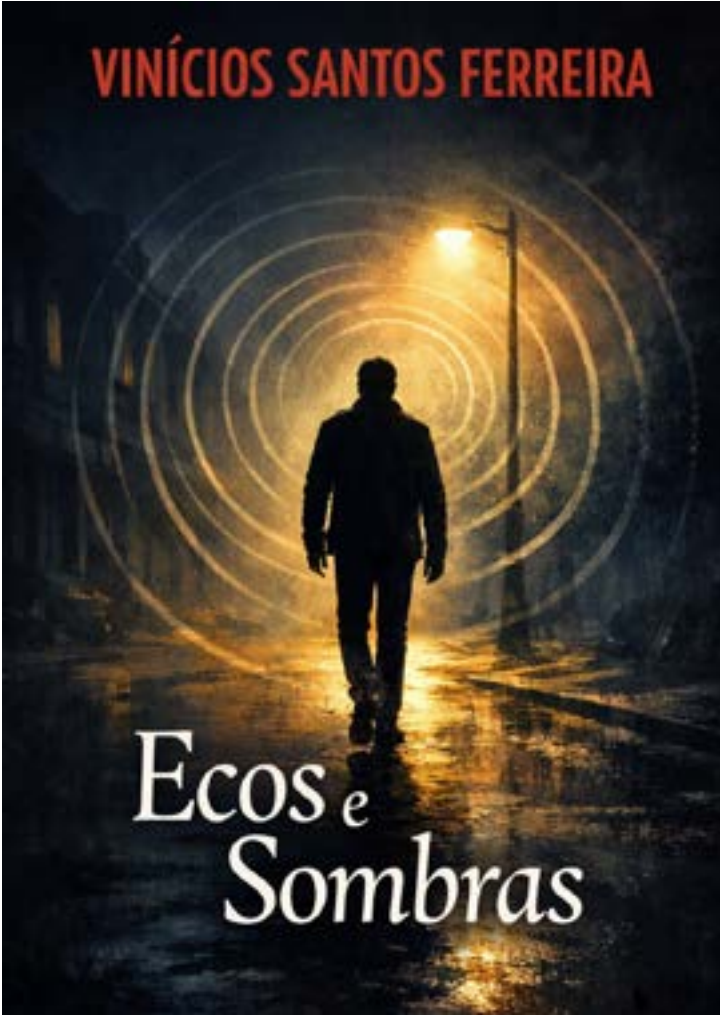
Vinícios define a poesia como um meio de “sentir e perceber aquilo que muitas vezes passa despercebido”, reforçando o caráter reflexivo da obra. A coletânea conta com textos marcantes como “Silêncio”, que aborda a depressão invisível; “Deslike!”, uma crítica ao comportamento nas redes sociais; “Sombras”,

que expõe a vulnerabilidade social e a violência; e “Faz frio em Montes Claros”, poema que dialoga diretamente com a cidade natal do autor e seu cotidiano urbano.

O livro é dedicado aos filhos do escritor, Oliver e Dante, mas ressalta-se que há um poema especial, dedicado ao seu pai e grande referência, Valdomiro Ferreira.

Nascido em 7 de julho de 1992, Vinícios Santos Ferreira é formado em Letras – Português pela Unimontes, atuou como professor da rede pública e construiu carreira no jornalismo regional. Trabalhou no jornal Gazeta Norte Mineira entre 2016 e 2023, período em que foi premiado com o Troféu Imprensa Norte Mineira, em 2018, além de ter passagem pela TV Gazeta, afiliada à Rede Minas. Atualmente, é editor do portal de notícias BuscNews.

“Ecos e Sombras” sucede o primeiro livro do autor, “Entre Dois Mundos – A Jornada do Professor que Transformou Vidas”, publicado em 2024, e marca uma mudança de gênero, consolidando Vinícios também como poeta. A obra já está disponível para venda no site do Clube de Autores, em formato físico.



Resultado preliminar da avaliação de títulos do CNU 2 é divulgado; candidatos podem apresentar recursos

Foi publicado nesta quinta-feira (8) o resultado preliminar da Avaliação de Títulos da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2), conhecido nacionalmente como o “Enem dos Concursos”. A etapa é considerada uma das mais importantes do processo seletivo, pois analisa a formação acadêmica e a trajetória profissional dos candidatos, atribuindo pontuação conforme os critérios estabelecidos no edital.

A Avaliação de Títulos tem como objetivo classificar os concorrentes a partir de aspectos como escolaridade, especializações, mestrado, doutorado e experiências profissionais compa-

tíveis com o cargo pretendido. Essa fase não tem caráter eliminatório, mas pode ser decisiva na classificação final, especialmente em disputas acirradas por vagas nos órgãos federais.

De acordo com o cronograma oficial, os candidatos que identificarem divergências ou discordarem da pontuação atribuída poderão interpor recurso entre os dias 9 e 12 de janeiro. O procedimento deve ser realizado exclusivamente pela área do candidato no portal único de serviços digitais do governo federal, o gov.br, mediante acesso com Cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha. Após o login, o candidato deve selecionar o menu

“interposição de recursos” e seguir as orientações disponíveis no sistema.

O resultado preliminar da Avaliação de Títulos faz parte de um conjunto de etapas que ainda compõem o CPNU 2. Segundo a organização do concurso, a divulgação da nota preliminar da prova discursiva, bem como a disponibilização do espelho de correção, está prevista para o dia 23 de janeiro. Já o prazo para apresentação de recursos contra a prova discursiva será entre os dias 26 e 27 de janeiro.

A classificação final do Concurso Público Nacional Unificado está programada para ser publicada no dia

20 de fevereiro, quando os candidatos poderão verificar sua posição definitiva no certame e a convocação conforme o número de vagas disponíveis.

O CPNU 2 oferta, ao todo, 3.652 vagas distribuídas em 32 órgãos do governo federal, consolidando-se como uma das maiores seleções públicas já realizadas no país em um único concurso. Do total de oportunidades, 3.144 são destinadas a cargos de nível superior e 508 para nível intermediário, abrangendo diferentes áreas de atuação e perfis profissionais.

De acordo com informações do

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), responsável pela coordenação do certame, 2.480 vagas são de preenchimento imediato, enquanto outras 1.172 serão destinadas ao provimento no curto prazo, após a homologação dos resultados finais. Essa estratégia visa agilizar a recomposição do quadro de servidores federais e garantir maior eficiência na prestação de serviços públicos.

Inspirado no modelo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Concurso Público Nacional Unificado busca democratizar o acesso às carreiras públicas, padronizar

etapas seletivas e reduzir custos para candidatos e para a administração pública. A segunda edição do certame reforça essa proposta, atraindo milhares de inscritos de todas as regiões do país.

Com a divulgação do resultado preliminar da Avaliação de Títulos, o concurso entra em uma fase decisiva. A orientação aos candidatos é que acompanhem atentamente as publicações oficiais, fiquem atentos aos prazos e utilizem os canais adequados para a interposição de recursos, garantindo o pleno exercício do direito à ampla defesa e à transparência do processo seletivo.

Utilidade Pública

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA
E EMERGÊNCIA ADULTO E INFANTIL

IPSEMG

PRONTO ATENDIMENTO SANTA CASA

Informamos que o serviço de Urgência e Emergência para os beneficiários do IPSEMG funciona, ininterruptamente, durante todo o mês, independente da COTA mensal do IPSEMG, com atendimento 24 horas, 7 dias da semana.



SANTA CASA
MONTES CLAROS



RESUMO DE *Novelas*



Joaquim se aproxima de Joélly, comovendo Lígia e Misael. Lorena acusa Leonardo de impedir que Juquinha continue a investigação sobre Rogério e a Fundação. Paulinho descobre que Gerluce não lhe contou sobre a aparição de Rogério. Lígia conta para Viviane que Raul é o pai do filho de Joélly. Ferette mente para Leonardo, dizendo que a ideia da distribuição dos remédios falsificados foi de Rogério.



Agrado sonha em ser uma famosa cantora de música sertaneja. Zuzu convence Janete a levar Agrado a um concurso de música. Irene lembra Alaozinho de seu aniversário de casamento com Zilé. Agrado tem um sonho com sua avó Cecília. João Raul se apresenta no concurso da rádio, e Walmir apoia o filho. Agrado conhece João Raul. Jean Carlos ameaça Janete, que pede socorro a Zuzu. Naiane exige assistir ao concurso da rádio, e vibra com João Raul. Janete deixa o concurso com Agrado, para fugir de Jean Carlos.



Túlio se revolta contra a Baronesa/Sandra e tenta impedir o fotógrafo de manter o filme com o registro de seu beijo. Celso repreende a atitude da irmã. Samir e as crianças sentem falta de Simbá. Simbá consegue se soltar da armadilha de Cara-de-Gato e Pé-de-Cabra, e é resgatado por Candinho. Olga surge de surpresa na casa de Araújo, e Haydée expulsa a mulher.



Corpo de Manoel Carlos é velado em cerimônia íntima com presença de Lilia Cabral e Tony Ramos

A causa da morte de Manoel Carlos não foi revelada, mas é sabido que, desde 2018, ele sofria de complicações da Doença de Parkinson.

Corpo de Manoel Carlos é velado em cerimônia íntima com presença de Lilia Cabral e Tony Ramos; fotos

O corpo de Manoel Carlos foi velado no Rio de Janeiro na tarde deste domingo (11)

Lilia Cabral prestou as últimas homenagens ao autor Manoel Carlos

Tony Ramos foi ao velório de Manoel Carlos acompanhado da esposa, Lidiane Barbosa

Velório de Manoel Carlos contou com coroa de flores enviada por Tony Ramos

O corpo de Manoel Carlos foi velado no Rio de Janeiro na tarde deste domingo (11). O autor de novelas estava internado no Hospital Copa Star, em Copacabana, Zona Sul da capital carioca. A cerimônia de despedida foi restrita a amigos e familiares e contou com a presença de membros da classe artística.

Uma das atrizes favoritas de Maneco, Lilia Cabral prestou as últimas homenagens ao autor. A atriz comentou a perda em entrevista ao canal GloboNews. “A gente sabia que isso iria acontecer, Maneco já estava com 92 anos, a saúde dele também já estava debilitada, a gente meio que sabia, mas quando a notícia vem, a gente fica assim. A gente perde um grande autor, um dos maiores do Brasil, as histórias que ele contou vão ficar pra sempre”, refletiu.

Tôny Ramos, um dos destaques de “Mulheres Apaixonadas”, foi acompanhado da esposa, Lidiane Barbosa. O diretor Jayme Monjardim, com quem Maneco trabalhou em diversas novelas, também marcou presença.

Estrelas que não puderam comparecer presencialmente enviaram coroas de flores. Foi o caso de Ana Furtado e Boninho. “Querido Maneco, saudades eternas”, escreveu o casal. Confira registros na galeria de fotos acima.

MANOEL CARLOS TEVE PIORA NO QUADRO DE SAÚDE NO ANO PASSADO

A causa da morte de Maneco não foi revelada, mas é sabido que, desde 2018, ele sofria de complicações da Doença de Parkinson, um distúrbio neurológico progressivo que afeta o controle dos movimentos.

No começo do ano passado, a família revelou que, nos meses anteriores, Maneco teve uma piora em seu estado geral, com comprometimento motor e cognitivo agravados. Na ocasião, ele estava sob cuidados médicos especializados. A filha, Júlia, e a esposa, Elisabeth de Almeida, chegaram a pedir para que não houvesse visitas.

“A família agradece as manifestações de carinho e solicita respeito e privacidade neste momento delicado”, diz a nota divulgada pela família após a morte do autor.





Os Melhores ESPETINHOS e porções

você encontra no VILLA espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



North pontua na estreia do Mineiro 2026 e já foca no confronto diante do Atlético-MG em Montes Claros

O North Esporte Clube começou sua caminhada no Campeonato Mineiro de 2026 com um resultado positivo fora de casa e voltou de Patos de Minas com um ponto importante na bagagem. Na estreia da competição, realizada neste sábado (10/01), os Gladiadores enfrentaram a URT, na Arena DB, e mostraram organização, intensidade e equilíbrio ao longo dos 90 minutos, garantindo o empate na rodada inaugural.

Sob o comando do técnico pentacampeão mundial Kleberson Pereira, o North demonstrou personalidade mesmo atuando longe de seus domínios. A equipe entrou em campo com Yago; Lucas Mota, Bruno Bispo, Léo Gobo e Renan; Camacho, que vestiu a briga

de capitão, Evanderson e Clayton; Roger, Tiago Marques e Ermel. Desde os primeiros minutos, o time buscou impor seu ritmo, apostando na marcação firme e nas transições rápidas ao ataque.

Durante o primeiro tempo, o North apresentou bom volume de jogo e criou oportunidades importantes. Aos 29 minutos, o atacante Tiago Marques quase abriu o placar ao finalizar com perigo, levando susto à defesa da URT e mostrando que o setor ofensivo estava atento às brechas do adversário. A equipe manteve postura competitiva, equilibrando posse de bola e intensidade na marcação.

Ainda na etapa inicial, o time precisou lidar com um imprevisto. O atacante Roger sofreu uma lesão

e precisou deixar o campo, sendo substituído por Wandinho. Mesmo com a alteração, o North manteve a organização tática e seguiu competitivo até o intervalo.

No segundo tempo, o técnico Kleberson Pereira promoveu ajustes estratégicos para dar mais consistência ao meio de campo e aumentar a dinâmica da equipe. As entradas de Yuri Merlin e Gabriel Santiago deram mais velocidade e ajudaram o North a manter a posse de bola, controlar o ritmo da partida e neutralizar as investidas da equipe adversária. Com maturidade, os Gladiadores administraram o resultado até o apito final, garantindo um empate que serve como base para a sequência da competição.

Após a estreia, o elenco já volta as atenções para um dos confrontos mais aguardados da temporada. Na próxima quarta-feira (14/01), o North Esporte Clube recebe o Atlético-MG, um dos gigantes do futebol brasileiro, em Montes Claros. A partida será disputada na Arena Credinor, no Estádio Juvêncio Augusto Soares, e a expectativa é de casa cheia para apoiar o time no primeiro compromisso como mandante no Estadual.

O ponto conquistado fora de casa foi importante para dar confiança ao elenco, ajustar o posicionamento da equipe e oferecer ritmo de jogo aos atletas. Agora, com o apoio da torcida e o fator casa, o North busca fazer uma grande apresentação diante de um adver

sário tradicional, em um jogo que promete fortes emoções.

A diretoria do clube informou que a Arena Credinor está preparada para receber o público, com toda a estrutura necessária para garantir conforto e segurança aos torcedores. A mobilização para o duelo já começou, e a presença da torcida é vista como fundamental para empurrar o time dentro de campo.

O atacante Tiago Marques, camisa 9 do North, fez questão de convocar os torcedores para apoiar a equipe nas arquibancadas. “Fala, Gladiadores! Passo aqui para convocar todos vocês. A torcida nos apoiando e incentivando será de muita importância para nós. Contamos com seu apoio para sairmos

com o resultado positivo”, declarou o artilheiro.

Próximo Jogo

- Partida: North Esporte Clube x Atlético-MG
- Data: 14 de janeiro de 2026
- Horário: 19h30
- Local: Arena Credinor (Estádio Juvêncio Augusto Soares)
- Endereço: Rua Zé do Piá, 160 – Bairro João Botelho, Montes Claros – MG

Com o espírito gladiador em alta e o apoio da torcida, o North Esporte Clube inicia sua trajetória no Campeonato Mineiro confiante em fazer de Montes Claros um verdadeiro caldeirão nesta temporada.

Grupo C									
	Clube		Pts	PJ	VIT	E	DER	GM	
1	 North		1	1	0	1	0	0	
2	 Athletic		0	0	0	0	0	0	
3	 Cruzeiro		0	1	0	0	1	1	
4	 Itabirito		0	1	0	0	1	0	



Venezuelanos querem permanecer em Montes Claros e impasse sobre moradia mobiliza poder público



Um grupo de 41 venezuelanos, formado por sete famílias da etnia indígena Warão, incluindo homens, mulheres e crianças, manifesta o desejo de permanecer em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, mesmo após a deposição do ex-presidente venezuelano Nicolás Maduro. A situação tem gerado um impasse entre os imigrantes e a Prefeitura, que busca uma solução definitiva para o acolhimento do grupo, atualmente abrigado de forma provisória no Ginásio Municipal Ana Lopes.

Os venezuelanos chegaram à cidade no dia 14 de novembro, após serem deixados em Montes Claros por um ônibus procedente de Itabuna, na Bahia, onde se encontravam anteriormente. Desde então, o ginásio esportivo passou a funcionar como abrigo improvisado, em caráter emergencial, para garantir acolhimento humanitário ao grupo, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social.

Segundo a Prefeitura de Montes Claros, desde a chegada dos imigrantes têm sido garantidos atendimentos básicos, como assistência à saúde, acompanhamento pela rede de assistência social, segurança e fornecimento de alimentação, dentro das possibilidades e atribuições do município. A

administração municipal, no entanto, afirma que o ginásio não é um local adequado para moradia, especialmente por se tratar de famílias com crianças, além de ser um espaço que precisa ser liberado para a realização de competições esportivas previstas para o início da temporada de 2026.

De acordo com a gestão municipal, o Ginásio Ana Lopes deverá ser utilizado em fevereiro para eventos esportivos especializados, incluindo a etapa municipal dos Jogos Escolares de Minas Gerais. Diante disso, a prefeitura informou que a permanência do grupo no local é temporária e que será necessária a desocupação do espaço.

O posicionamento gerou preocupação entre os imigrantes, que afirmam não ter para onde ir e pedem que o poder público viabilize moradia definitiva. O líder do grupo da etnia Warão, Cacique Amario Mota, relatou que recebeu, na sexta-feira (9/1), uma ligação de uma pessoa que teria se apresentado como representante da prefeitura, informando que o grupo deveria deixar o ginásio, sem que outra alternativa de abrigo fosse oferecida.

“Não podemos ficar na rua. Temos crianças pequenas. Precisamos de um lugar para morar e

colocar nossas crianças na escola”, declarou o cacique. Segundo ele, o grupo deseja permanecer em Montes Claros e trabalhar na cidade, mas precisa de condições mínimas para isso. “Queremos casa mesmo”, afirmou, ressaltando ainda o desconforto causado pelo calor excessivo no ginásio poliesportivo.

Procurado, o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães (União Brasil), negou que tenha autorizado qualquer contato com o objetivo de solicitar a saída imediata dos venezuelanos do ginásio. “Até o presente momento não há registro, autorização ou conhecimento por parte da administração municipal de qualquer contato com esse teor realizado por servidor ou representante da prefeitura”, assegurou.

O chefe do Executivo municipal reforçou que o ginásio não é apropriado para moradia e que a prefeitura já orientou o grupo a buscar uma alternativa habitacional digna. “Cabe salientar que o ginásio não é o local adequado para a moradia, ainda mais tratando-se de crianças. Já sugerimos ao responsável buscar uma moradia digna, que deverá ser arcada pelos próprios venezuelanos”, afirmou.

Segundo Guilherme Guima-



rães, a prefeitura não pretende alugar imóveis para os imigrantes, mas se coloca à disposição para auxiliar na identificação de casas disponíveis para locação. “O município não aluga diretamente residências, mas dará todo o apoio necessário para a identificação de um local adequado, cuja locação deverá ser efetivada pelo próprio grupo familiar”, explicou.

O prefeito destacou ainda que a permanência dos venezuelanos no ginásio ocorre em caráter emergencial e temporário, e que o município precisa garantir a funcionalidade do espaço esportivo. “Estamos iniciando a temporada de competições esportivas de 2026, e o ginásio precisa estar apto para cumprir sua finalidade”, pontuou.

Em relação à assistência social, Guilherme Guimarães afirmou que a administração municipal segue articulada com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e outros órgãos competentes, avaliando medidas possíveis dentro dos limites legais, estruturais e orçamentários do município. “Continuamos garantindo os atendimentos essenciais ao grupo acolhido, sempre pautados pelos princípios da dignidade humana, do acolhimento humanitário e do respeito aos direitos dos imigran-

tes”, declarou.

O prefeito ressaltou ainda que qualquer encaminhamento relacionado à moradia e à inserção social dos venezuelanos deve ocorrer de forma responsável, planejada e institucional. “O Executivo Municipal permanece aberto ao diálogo e à busca de soluções que conciliem a proteção social dos acolhidos com o interesse público e a capacidade administrativa do município”, afirmou.

Apesar da mudança no cenário político da Venezuela, com a deposição de Nicolás Maduro, os imigrantes afirmam que não pretendem retornar ao país de origem. Segundo o Cacique Amario Mota, a principal motivação para permanecer no Brasil é o acesso a políticas públicas de assistência social, como o Programa Bolsa Família. “Aqui temos ajuda para comprar comida e roupa para as crianças. Lá, na Venezuela, não tem ajuda nenhuma”, disse.

De acordo com o líder indígena, todas as sete famílias do grupo recebem o benefício do Bolsa Família, com valores que variam entre R\$ 600 e R\$ 1,2 mil mensais, conforme a composição familiar e a presença de crianças em idade escolar. O benefício tem sido fundamental para garantir a

subsistência do grupo enquanto buscam formas de se inserir no mercado de trabalho.

Dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome indicam que a crise humanitária enfrentada pela Venezuela nos últimos anos levou a um aumento expressivo no número de venezuelanos atendidos pelo Bolsa Família no Brasil. O total de beneficiários passou de pouco mais de mil, em 2017, para cerca de 205 mil em setembro de 2025. Atualmente, os venezuelanos representam aproximadamente 61% dos estrangeiros que recebem o benefício no país.

Enquanto o impasse sobre a moradia persiste, o caso evidencia os desafios enfrentados pelos municípios brasileiros no acolhimento de imigrantes em situação de vulnerabilidade, especialmente em cidades de médio porte, que precisam conciliar políticas de assistência humanitária com limitações orçamentárias e demandas locais. Em Montes Claros, o diálogo entre o poder público e os imigrantes segue como caminho para a construção de uma solução que garanta dignidade às famílias venezuelanas e atenda ao interesse coletivo da cidade. *(COM INFORMAÇÕES DE LUIZ RIBEIRO)*

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE